

## **AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS IMPACTOS DO ASSOREAMENTO NO RIO PARAÍM, NO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI**

Liliane Pinheiro Rodrigues<sup>1</sup>  
Alcir Rocha dos Santos<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Hidrografia se apresenta como um fator fundamental para a sobrevivência do planeta, a evolução dos seres vivos se deu através da ação direta da água. Esta, por sua vez, abrange rios, mares, oceanos, lagos, geleiras, água do subsolo e da atmosfera, inclusive o ar atmosférico é composto por inúmeras partículas de águas que contribuem para a formação das moléculas do oxigênio que respiramos. Martins e Rangel (2004), diz que devido ao alto crescimento populacional a partir da formação de cidades em decorrência do aprimoramento de métodos e técnicas de cultivo, algumas mudanças tem surgido acarretando problemas atuais. E essas mudanças, tem afetado diretamente a hidrografia, principalmente na atualidade, mediante tanta intervenção humana que acarreta uma série de problemas que coíbem a vazão normal de água existentes nos principais reservatórios da mesma.

No decorrer dos anos, esta vem sendo diretamente afetada pelo processo chamado assoreamento. Segundo Alves (2008), o assoreamento é proveniente de processos erosivos que são ocasionados por uma série de fatores que contribuem para a alteração na sustentação dos solos e rochas, transportando os sedimentos para áreas mais baixas, podendo ser responsáveis: a água, vento, processos químicos, antrópicos e físicos. Essa problemática tem sido cada vez mais crescente em âmbito nacional e global. Constantemente se faz notório nos noticiários, desastres ambientais que são decorrentes de processos de degradação ambiental, provocados tanto pela ação natural, quanto pela ação do homem.

A exemplo disso, pode ser citado o assoreamento do rio Taquari, a nível nacional, que de acordo com Neves e Lopo (2017), a extensão dos seus efeitos não se limita apenas à cidade de Alto Taquari, mas também afetam outras regiões que usufruem dos recursos hídricos disponibilizados pelo rio. Percebe-se que é uma problemática atual e recorrente na sociedade.

---

<sup>1</sup>Graduada pelo curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal do Piauí. [pliliane816@gmail.com](mailto:pliliane816@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá – UNESA. [alcirrocha@cte.uespi.br](mailto:alcirrocha@cte.uespi.br)



A presente pesquisa aborda aspectos relevantes a respeito do contexto socioambiental o qual se apresenta o rio Paraim, no tocante às questões de assoreamento e os impactos que são ocasionados por meio desta problemática, como: a redução na vazão de água do rio, o estreitamento das margens e a ausência de água nos trechos mais distantes do rio nos períodos de estiagem entre junho e outubro. É possível observar a relevância desta pesquisa, dado ao fato de que é necessário que se apresente um olhar mais atento tanto no sentido ambiental, quanto social, e de que forma isto impacta na vida das pessoas que, por sua vez, são beneficiadas com os recursos advindos da presença do rio nas localidades ribeirinhas.

A intenção da pesquisa é evidenciar o cenário socioambiental, considerando que questões sobre assoreamento se fazem cada vez mais frequentes no que se refere a fatores ambientais, situação que interfere diretamente na vida social. Ademais, o rio Paraim é a única fonte superficial de água doce, responsável por abastecer inúmeras comunidades ao longo do seu curso, e dessa forma, estudos que sirvam de base para o desenvolvimento de estratégias racionais, capazes de minimizar e/ou cessar o assoreamento deste rio são fundamentais para a recuperação de um bem natural, primordial para a sobrevivência de todos que, direta e indiretamente se beneficiam das suas águas. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo identificar os impactos socioambientais ocasionados pelo assoreamento do rio Paraim aos moradores ribeirinhos e as principais causas e consequências, verificando também as ações desenvolvidas pelos moradores.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A abordagem de pesquisa escolhida para a realização do presente estudo foi a qualitativa, utilizando como fundamentos para a pesquisa e base de dados, os periódicos capes. E o estudo de caso como tendência de pesquisa. O estudo de caso foi realizado de modo que foi conhecido previamente o espaço no qual foi realizada a pesquisa e com as informações obtidas foram relacionadas ao problema em questão no projeto obtendo um levantamento mais preciso.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para continuar falando sobre o rio Paraim e os problemas existentes nele, é necessário compreender melhor acerca dos conceitos de tais problemáticas. De acordo com Santos (2008), o impacto ambiental refere-se a desequilíbrios advindos de consequências provenientes da ação de agentes diversos que interferem e provocam desarmonia entre a natureza e ser vivo, e isso se dá mediante o agir do homem sobre o meio em que vive. O ser humano, ainda não se conscientizou o suficiente para compreender o quanto a sua ação desordenada e inconsequente

sobre o meio ambiente, pode afetar diretamente a sua vida e influenciar os aspectos sociais que estão diretamente ligados ao contexto ambiental. Não é difícil entender a motivação e aumento constante de desastres ambientais que são constantemente noticiados e vivenciados na sociedade atual.

Conforme a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (1986) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA), afirma que qualquer alteração tanto nos aspectos físicos, biológicos ou químicos do meio ambiente, provocadas pela ação humana, podem interferir de forma direta ou não ao meio social. Santos (2009), afirma que só ocorre a existência de impacto socioambiental, se uma comunidade for prejudicada em consequência de causas provindas da ação do homem ou ação natural sobre o meio ambiente. Com isso, mesmo que determinado fato ou agente provocar situações de desequilíbrio ambiental e estas, por sua vez, não afetarem a sociedade, não poderá ser considerado um impacto socioambiental, somente ambiental. Mas, considerando o fato de que há a existência de um elo entre sociedade e meio ambiente, acredita-se que quase sempre existirão impactos socioambientais.

Infanti e Fornasari (1998) conceituam assoreamento como um processo decorrente da acumulação de partículas sólidas, chamadas de sedimento com aspecto aquoso, que ocorre quando a força do agente transportador natural é sobrepujada pela força da gravidade ou quando a super-saturação das águas permite a deposição ou deslocamento. O assoreamento pode invadir lentamente e de forma gradativa o leito do rio, podendo assim, ocasionar mudanças na dinâmica natural deste, onde a redução de competência terá impactos no transporte de material, volume, vazão e morfologia fluvial. Rocha (2019) sinaliza como uma das causas de erosão e assoreamento do rio a proximidade dos núcleos de população rural e acesso fácil, que interferem de maneira agressiva as matas ciliares, seja por uso do desmatamento ou até mesmo gerando incêndios nas margens e nascente deste. Em decorrência desse processo, já é possível perceber indícios de erosões nas margens.

No extremo sul do Piauí, a atividade econômica que se destaca é a agropecuária. Fato que potencializa o desenvolvimento do assoreamento, pois, a partir dessa ação, são empregadas atividades para alimentação e manejo dos animais no desmate e produção de pasto, que consequentemente atingirá o bioma e afetará o sistema hídrico. Afirmação essa que Correio (2016) faz ao declarar que atividades desse tipo, prejudica a disponibilidade hídrica, potencializando a deterioração dos mananciais e afetando na restauração e recuperação dos ecossistemas naturais da área.

Os recursos hídricos são de fundamental importância para a manutenção da vida em



sociedade, no entanto, percebe-se uma ação desordenada do homem em favor de benefícios próprios, que tem desencadeado prejuízos não somente ao meio ambiente, mas também, ao meio social. Com isso, é importante trazer à luz alguns aspectos legais que estão garantidos em lei e que a maioria das pessoas desconhecem. Em 8 de janeiro de 1997, foi instituída a lei nº 9.433 que fez valer a Política Nacional de Recursos Hídricos, criando um sistema nacional de gerenciamento destes a qual norteia a sociedade na forma como deve administrar e preservar esses recursos tão fundamentais a sobrevivência humana e dos seres vivos em geral.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

O assoreamento dos rios é uma problemática cada vez mais frequente nos dias atuais, pois a ação do homem contribui de forma direta para a ocorrência desse fator. Onde a utilização desordenada e sem planejamento dos recursos naturais existentes no contexto hidrográfico acabam interferindo no fluxo e funcionamento natural de um rio.

Ao analisar alguns relatos feitos por ribeirinhos, foi evidenciado que o Rio Paraim, ao longo de muitos anos, atendeu as necessidades de diversas comunidades ribeirinhas, pois o seu fluxo de água, era forte e contínuo o qual sempre foi utilizado pelas comunidades ribeirinhas para manutenção de suas atividades domésticas, agrícolas e agropecuárias. Porém, com o desmatamento das margens, utilização desordenada da água e tantas outras ações humanas inapropriadas, o rio acabou reduzindo o seu fluxo, prejudicando assim, muitos que necessitam dele para manutenção da vida nas comunidades ribeirinhas.

O assoreamento pode invadir lentamente e de forma gradativa o leito do rio, podendo assim, diminuir a duração de seu ciclo natural. Essa característica de diminuição de tempo de vida pode ser observada através do enfraquecimento da vazão de água corrente e também estreitamento do leito por questões de sedimentação e deslocamento de terra, seja ela a argila, areia, rochas, enfim, materiais são levados para dentro do mesmo, e conseqüentemente podem interferir no processo natural de drenagem do rio.

Algumas conseqüências já podem ser constatadas em determinados trechos do rio Paraim, onde em alguns lugares em período crítico de seca do ano, entre os meses de junho a outubro, já apresentam redução no seu fluxo de água, chegando a ser suspenso em determinados trechos do baixo curso do rio e apresentando margens extremamente estreitas que dificultam a passagem da água que também se apresenta com baixa vazão.

Durante a pesquisa de campo, foi possível perceber a gravidade do problema existente neste rio. Em determinado trecho localizado na localidade Paraim de Cima, perímetro que fica



situado um pouco mais distante da nascente do rio. Observa-se o agravamento do processo de assoreamento, havendo a existência de uma vegetação frágil e a presença de muitas folhagens soltas e apodrecidas dentro do leito do rio, além de um leito extremamente estreito. A coloração da água bastante escura, o que pode ser motivada pela decomposição das folhas e possíveis plantas que caem dentro do rio.

Tudo isso acaba sendo evidenciado na confirmação feita pelo World Water Development Report (WWDR, 2018), o qual afirma que a qualidade dos biomas e ecossistemas são principais influenciadores no que se refere à preservação dos recursos hídricos. A substituição da vegetação natural existente em toda extensão do rio, pode culminar na intensificação do assoreamento. A inexistência de vegetação adequada, acaba acelerando esse processo tão preocupante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Rio Paraim, assim como o rio Corrente, são muito importantes para a manutenção da sobrevivência sadia da população da cidade e entorno, pois, mesmo não tendo mais um fluxo satisfatório de água, eles continuam à contribuir para as atividades que são desenvolvidas em prol da subsistência familiar e manutenção das atividades básicas cotidianas. Durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível compreender um pouco acerca da gravidade da ação humana sobre esse recurso hídrico tão importante às comunidades que são dependentes dessa fonte de água doce.

Porém, foi perceptível também, que além da gravidade desses efeitos provenientes da degradação, um dos fatores mais preocupantes é a causa. Onde se evidencia que aquele que é mais prejudicado, também é quem mais contribui para a efetivação desses prejuízos ambientais. O impacto evidenciado, não é somente o ambiental, mas principalmente o social, pois a população sofre diretamente com as consequências do processo de assoreamento do rio Paraim. Afetando o desenvolvimento social e o modo de vida de quem vive nas proximidades do rio. É temível o fato de que possivelmente as nossas futuras gerações poderão não mais usufruir desses recursos.

Para que amenize a situação é necessário que haja a formulação de políticas públicas voltadas à preservação das nascentes e matas ciliares responsáveis pela integridade das margens do rio, assim também, como a conscientização das pessoas que usufruem do mesmo, para que não se perca essa fonte de recurso hídrico no decorrer dos próximos anos. Atuar de forma efetiva pode fazer grande diferença com relação ao que ainda se espera preservar do rio.

**Palavras-chave:** Rio Paraim; Assoreamento; Socioambiental; Impactos; Preservação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, E. dos S. **Influência da expansão urbana no desenvolvimento de processos erosivos na cidade de Bauru.** – 2008. (Orientador: Prof. Ms. José Carlos Rodrigues Rocha. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) – Universidade do Sagrado Coração – Bauru- SP.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CONAMA/IBAMA). **Para efeito desta Resolução considera-se impacto ambiental... Resolução Conama nº 01, 23 de janeiro de 1986.** Resoluções, Brasília, fevereiro de 1986.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Política Nacional de Recursos Hídricos.** Lei Nº 9.433. Brasília, 1997.

CORREIO, L. N. C.; CECCONELLO, S. T.; MORAES, P. B.; GUEDES, H. A. S.; CENTENO, A. N.; CECCONELLO, S. T. **Análise temporal da qualidade da água de um arroio no sul do Rio Grande do Sul.** Revista Thema, v. 14, n. 2, p. 109–119, 2016.

INFANTI, J.N.; FORNASARI, F.N. **Processos de dinâmica superficial.** In: Geologia de Engenharia. São Paulo: ABGE, 1998.

MARTINS, Jose Pedro Soares; RANGEL, Humberto de Araujo. **Campinas no rumo das comunidades saudáveis.** IPES editorial; Campinas-SP, 2004.

NEVES, P. E.; LOPO, T. F. **Assoreamento da bacia do rio Taquari ameaça Pantanal Matogrossense.** Fundação Universidade Federal. Rio Verde de Mato Grosso, 2017. Disponível em: <https://faeng.ufms.br/files/2017/09/Assoreamento-da-Bacia-do-Alto-Taquari-amea%C3%A7a-pantanal-mato-grossense.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2023.

ROCHA, Israel Lobato. **Qualidade ambiental das nascentes do rio Paraim, extremo Sul do Piauí.** Israel Lobato Rocha; orientador Leandro Caixeta Salomão . -- Urutaí, 2019.

SANTOS, Reginaldo Gouveia dos. **Impactos Socioambientais as Margem do rio São Francisco: um estudo de caso.** 2008. Dissertação de Mestrado – DPGEIO/FFLCH-USP, São Paulo, 2008.

SANTOS, Reginaldo Gouveia dos. **Impactos Socioambientais as Margem do rio São Francisco: resultado da falta de consideração da área de influência real.** 2009. Dissertação de Mestrado – DPGEIO/FFLCH-USP, São Paulo, 2009.

WORLD WATER DEVELOPMENT REPORT – WWDR. **Nature-based solutions for water:** executive summary. Colombella: UNESCO, 2018.